

4139



ANAIS DO 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

(XVII Reunião Anual da SBZ)

R
636
C749a
J980



COMPORTAMENTO DE BUBALINOS EM TERRA FIRME NO ESTADO DO AMAZONAS

Luiz Carlos Pieniz¹
Erci de Moraes¹
Edson Câmara Italiano¹
Leopoldo Brito Teixeira¹

A fim de avaliar o comportamento produtivo de bubalinos em exploração mista (leite e carne), um experimento vem sendo conduzido no Campo Experimental de Zootecnia da UEPAE de Manaus, no Km 54 da Rodovia BR-174, desde 1977. A metodologia utilizada é a de sistema de produção, compreendendo uma área total de 113 ha de pastagem cultivada, sendo 85 ha de *Brachiaria humidicola* e 28 ha de leguminosas (*puerária phaseoloides* e *Stylosanthes guyanensis*). O rebanho é constituído de 40 matrizes mestiças das raças Murrah/Mediterrânea, além de dois reprodutores 3/4 Murrah/Mediterrâneo. Nos dois anos iniciais construiu-se a infra-estrutura requerida, constando de preparo de área, implantação e divisão das pastagens, represa artificial e demais instalações. As matrizes, oriundas do Pará, apresentaram idade média de seis anos, as quais foram colocadas no sistema de produção a partir de março de 1979. Até o momento observaram-se os seguintes aspectos: 1) os animais parecem apresentar boa adaptação às condições impostas (regime de criação em terra firme); 2) a taxa de natalidade alcançou 66% no período de março a dezembro de 1979; 3) os pesos ao nascer, aos 90 dias e aos 210 dias foram, respectivamente, 26,1; 53,1 e 105 kg para os machos e 26,3; 60,1 e 95,2 kg para as fêmeas; 4) a produção média de leite, numa ordenha manual diária, foi de 4,0 kg/búfala/dia, quando mantidas em pastagem de gramínea, seguido de três horas/dia em leguminosas ("banco de proteína"), além da suplementação com 2 kg de farelo de trigo/búfala/dia; 5) para nove búfalas observadas, o período de lactação foi de 260 dias; 6) o pastejo rotativo em gramínea cultivada, com 21 dias de ocupação e 42 de repouso, parece ter suprido as necessidades de manutenção e crescimento do rebanho, quando se utilizou a lotação de 0,8 UA/ha/anos; 7) a incidência de ecto e endoparasitas foi baixa. Os resultados obtidos, ainda que parciais parecem animadores, considerando-se que pesquisas com búfalos em terra firme são escassas.

¹ Pesquisadores da EMBRAPA — UEPAE de Manaus.